**Desenvolvendo a Prática da Monitoria numa Unidade de Saúde da Família: Um relato de experiência**

Thayana Jovino Oliveira (Monitora Bolsista)

Ana Suerda Leonor Gomes Leal (Professora Orientadora)

Centro de Ciências da Saúde

Departamento de Enfermagem em Saúde Pública e Psiquiatria

PROGRAMA DE MONITORIA

**Introdução:** A Atenção ou os Cuidados Primários de Saúde constituem um conjunto integrado de ações básicas, articulado a um sistema de promoção e assistência integral à saúde (ALEIXO, 2002). A atenção primária à saúde (APS) como estratégia para orientar a organização do sistema de saúde e responder as necessidades da população exige o entendimento da saúde como direito social e o enfrentamento dos determinantes sociais para promovê-la. A boa organização dos serviços de APS contribui à melhora da atenção com impactos positivos na saúde da população e à eficiência do sistema.O programa Saúde da Família, inicialmente voltado à extensão de cobertura, com foco em áreas de maior risco social e implantado a partir de 1994 como um programa paralelo “limitado, bom para os pobres e pobre como eles”, aos poucos adquiriu centralidade na agenda do governo, convertendo-se em estratégia estruturante dos sistemas municipais de saúde e modelo de APS (GIOVANELLA, 2009). O SUS vem tentando desenvolver-se apesar das políticas restritivas aos investimentos nas áreas sociais e o Programa Saúde da Família foi caracterizado inicialmente, como mais um projeto de extensão de cobertura, instalado principalmente na região Nordeste e em alguns municípios do Sudeste. Mas hoje, configura-se como o maior programa assistencial desenvolvido em escala em todo o Brasil, carregando enorme potencial para estruturar, de forma consistente, a Atenção Primária à Saúde em nosso País. A atenção Primária de Saúde compõe-se de algumas atividades ou ações básicas de saúde como educação para a saúde e sobre os métodos de prevenção da doença; atendimento dos problemas de alimentação, abastecimento de água e saneamento básico; imunização; combate as enfermidades endêmicas locais; tratamento das doenças e traumatismos comuns; provisão dos medicamentos essenciais. Essas ações básicas devem ser desenvolvidas, ainda de acordo com a OMS, dentro de um contexto obrigatório de integração ao sistema nacional de saúde; estreita cooperação dos setores sociais e econômicos; redistribuição dos recursos disponíveis em direção aos desassistidos; eficiente organização do sistema, dos serviços e das ações básicas, secundárias e terciárias de saúde, em termos de suficiência e qualidade; maior participação e controle pela sociedade (ALEIXO, 2002).Diante disso, objetiva-se descrever a experiência da prática da monitoria na disciplina Saúde Coletiva II, relatando as ações desenvolvidas na Universidade e na Atenção Primária à Saúde.  **Descrição Metodológica:** Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pela monitora da disciplina Saúde Coletiva II, período 2012.1, do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. O presente estudo teve como cenário a UFPB e a Unidade de Saúde da Família Timbó I, localizada no bairro dos Bancários, no município de João Pessoa – PB. **Resultados:** Durante a monitoria desenvolvi várias atividades juntamente com minha professora orientadora Ana Suerda e os alunos que cursaram a disciplina de Saúde Coletiva ll. As primeiras aulas foram apenas teóricas, onde participei das discussões feitas em sala de aula sobre Portfólio; APS; Linha de cuidado; Processo de trabalho em saúde e trabalho em equipe; PMAQ e PSE. Para aprofundamento dos temas, fiz leitura dos textos propostos no guia e também de textos pesquisados. Durante as aulas, contribui com o entendimento que tinha sobre as temáticas e com o que vivenciei quando fui aluna, participando das discussões. Na parte prática da disciplina, as aulas foram desenvolvidas na Unidade de Saúde da Família do Timbó l, abordando o conhecimento da ESF; Processo de trabalho do Enfermeiro; Sistema de Informação em Saúde; Planejamento e Avaliação em Saúde. Na Unidade de Saúde, orientei juntamente com a professora, as atividades desenvolvidas pelos alunos como sala de espera, onde contribui para a construção, junto com os alunos, das rodas de conversas, fiz divisão dos grupos e dos temas que foram abordados; ajudei na instrução dos alunos sobre o que eles deviam observar e aprender em relação às atribuições de cada profissional da equipe quando tiveram a oportunidade de fazer esse acompanhamento; No fim de cada aula prática participava das discussões que eram feitas, ressaltando o que foi aprendido, explicando sobre o conteúdo visto e a construção do portfólio. Ao final da disciplina, apoiei e orientei a turma quanto à construção da vivência na USF que foi apresentada no último dia de aula. Algumas atividades que foram planejadas não puderam ser realizadas no cenário de prática, devido a greve, onde tivemos que reorganizar o calendário, ficando o tempo curto para fazer tudo o que foi proposto. Isso foi um ponto interessante para minha vivência, pois pude ajudar a refazer o cronograma da disciplina, com enfoque nos temas que seriam mais importantes para serem vistos. Toda semana me reunia com a professora Ana Suerda para organizar as atividades semanais, discutir sobre os conteúdos que seriam ministrados e dispunha de um dia para orientar a turma sobre a construção do portfólio. Esta orientação também era feita por email sempre que eles precisassem. E mensalmente preenchia a ficha mensal de frequência e desempenho do monitor. **Conclusão:** A monitoria é um programa que possibilita aos sujeitos nela envolvidos uma ampliação nas relações sociais, pela aproximação com os professores, alunos e comunidade, conciliando o aprendizado e o ensinamento, pois ao mesmo tempo em que se aumenta a vivência nos campos de ensino, consegue-se construir conhecimentos junto aos alunos, que são recém-chegados ao contato com o usuário e com a prática. Esse tipo de abordagem favorece a construção de um conhecimento pautado no compartilhamento de experiências e de diferentes visões de mundo. Frente a isto, ser monitora teve pra mim um saldo bastante positivo, onde pude aprimorar meus conhecimentos acerca da disciplina e viver o outro lado da moeda, orientando os alunos acerca das atividades desenvolvidas. Tive uma ótima relação, tanto com a professora orientadora Ana Suerda, que me ensinou bastante, quanto com os alunos para os quais fui monitora. Foi uma maravilhosa experiência!

**Referências**

ALEIXO, J. L. M. A Atenção Primária à Saúde e o Programa de Saúde da Família: Perspectivas de desenvolvimento no início do terceiro milênio**. Revista Mineira de Saúde Pública**, v.1, n.1, janeiro a junho, 2002.

GIOVANELLA, L.; Et Al.Saúde da família: limites e possibilidades para uma abordagem integral de atenção primária à saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.14, n.3, p.783-794, 2009.